

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Diário de Notícias Class.: 29

Data: 08.12.71 Pg.: \_\_\_\_\_

**MASSACRE EM M. GROSSO:  
DEPUTADO RESPONSABILIZA  
OS MINERADORES BRANCOS**

BRASILIA (Meridional) — Em entrevista coletiva concedida à imprensa no Hotel Nacional, o deputado Jerônimo Santana (MDB-RO), referindo-se à morte supostamente pelos índios cintas largas do jornalista Possidônio Cavalcanti Bastos e de dois funcionários da fundação nacional do índio (FUNAI), num sítio às margens do Rio Roosevelt, na fronteira de Mato Grosso com Rondonia, disse acreditar que somente com a intervenção do próprio presidente da República ou do Conselho de Segurança Nacional poderia a ocorrência ser esclarecida.

O parlamentar responsabilizou a FUNAI por acontecimentos desse tipo, acentuando que o órgão gover-

namental tem dado permissão a empresas de mineração de explorar minérios na área indígena localizada exatamente no alto Rio Roosevelt próximo a Pimenta Bueno, onde ocorreu a morte do jornalista. Citou para exemplificar, o grupo de Sanches Galdeno, atuante naquela região, onde explora a Cassiterita.

**Por que Cintas-Largas**

O sr. Jerônimo Santana estranhou que a FUNAI só se preocupa em pacificar os índios cintas-largas enquanto outras tribos continuam abandonadas. "Por que somente os cintas-largas são alvo da preocupação dos dirigentes da FUNAI?", indagou para, em seguida, acrescentar que é por que e-

xiste na área habitada pelos cintas-largas cassiterita e outros minérios, enquanto outras regiões ocupadas por diferentes tribos são pobres em mineração."

Diss. o deputado que previra a ocorrência como a que vitimou o jornalista e os dois funcionários da FUNAI em discurso formulado em maio deste ano, durante o qual pediu providências do governo, através do Ministério do Interior.

**Branco**

Mais adiante na sua entrevista, o deputado Jerônimo Santana, respondendo a uma pergunta, disse não ser impossível que a morte daquelas três pessoas, tenha sido provocada pelos próprios brancos que simularam um ataque indígena, movidos por interesses escusos. Exemplificando, recordou o que ocorreu em 1967/68, no Alto Candias, em Rondonia, quando o seringalista conhecido por Juca, mancomunado com dirigentes de empresas de mineração de cassiterita caçava índios com cães amestrados. "fato notório e conhecido por todos".

Quanto a uma comissão mista incumbida de apurar a morte do jornalista Possidônio e dos servidores da FUNAI, disse o sr. Jerônimo Santana que não acredita nos resultados de sua missão.

Depois de outras considerações, o parlamentar voltou a criticar a FUNAI, afirmando que o órgão procura, aqui, impor uma imagem que ela não possui na região Amazônica, "onde não existe, pelo menos para amparar os indígenas". Disse que a FUNAI já não se norteia pela filosofia do marechal Rondon.